

A Prevalência da Esquistossomose Mansônica, no Município de Glória do Goitá, Pernambuco, 2010 –2020

José Ellio Farias¹

Emanuella Barros de Souza Oliveira Alvares²

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo, descrever a prevalência da esquistossomose mansônica, no município de Glória do Goitá, PE, 2010-2020. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, prospectivo, descritivo sendo aplicada a abordagem quantitativa e qualitativa, que será realizado utilizando dados registros consolidados no período de 2010 a 2020 no município de Glória do Goitá, no estado de Pernambuco, acerca dos casos registrados no Sistema do Programa de Controle da Esquistossomose - SISPCE. A secretaria municipal de saúde só possui informações dos anos de 2019, 2020 e 2021. As informações dos anos de 2011 – 2018 não foram disponibilizadas, porque o sistema foi corrompido. Ademais, durante os anos de 2019, 2020 e 2021, a população trabalhada para investigação/diagnóstico de esquistossomose no município de Glória do Goitá, Pernambuco consolida um total de 6.418 de indivíduos; quantidade de exames realizados consolida um total de 4.954; apresentando uma proporção geral de localidades positivas no período estudado de 6,48%. Com este trabalho, espera-se avaliar a prevalência de casos de esquistossomose mansônica no município de Glória do Goitá, no período de 2010 - 2020. Além de publicações, esta pesquisa ao cumprir com seus objetivos encontra-se em consonância com as políticas nacionais acerca de levantamentos epidemiológicos com a finalidade de implantação de novas medidas profiláticas no combate a esta parasitose.

Palavras-Chave: Doenças Endêmicas; Doenças Negligenciadas; Epidemiologia Descritiva; Transmissão.

1 Introdução

O *Schistosoma mansoni* é o agente etiológico causador da doença parasitária esquistossomose mansoni, sendo um helminto que apresenta um hospedeiro intermediário, os caramujos de água doce do gênero *Biomphalaria*. A espécie *Biomphalaria glabrata* demonstra um elevado índice de suscetibilidade ao parasita, exibindo ampla distribuição territorial (CARVALHO *et al.*, 2018).

Para tanto, é importante salientar que se trata da segunda parasitose de maior importância em termos de mortalidade e morbidade a nível mundial, atrás apenas da malária. A infecção é

¹ Centro Universitário da Vitória de Santo Antão- UNIVISA. Acadêmico do Curso de Biomedicina do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão- UNIVISA – jose.2017284003@univisa.edu.br

² Centro Universitário de Vitória de Santo Antão- UNIVISA. Docente do Núcleo de Saúde e Educação do Centro Universitário de Vitória de Santo Antão- UNIVISA – emanuelbarros@univisa.edu.br

prevalente em 56 países e territórios de clima tropical e subtropical, com mais 25 milhões de indivíduos vivendo em áreas de risco de infecção, o Brasil se destaca entre os 10 países endêmicos das Américas, devido a elevados índices de infecção e óbitos (CRELLEN *et al.*, 2016; OMS, 2020).

Ademais, 2,5 a 8 milhões de pessoas são acometidas pelo parasito *Schistosoma mansoni* no Brasil, caracterizada como uma doença endêmica em 19 unidades federativas. A situação epidemiológica desta parasitose se mostra mais grave nas macrorregiões Nordeste e Sudeste, destacando-se a contínua distribuição de casos no decorrer do litoral do país, no Rio grande do Norte até Minas gerais acompanhando o curso de importantes bacias hidrográficas (KATZ, 2018).

Uma vez que Pernambuco é considerada a Unidade Federativa do Brasil que exhibe nos últimos dez anos, as taxas mais elevadas de endemicidade para esta parasitose, apresentando 102 municípios endêmicos de um total de 185 municípios do estado, consolidando uma taxa de mortalidade cinco vezes maior do que a média nacional, sendo uma destas áreas que indicam estes valores elevados a Zona da Mata Norte, região ao qual o município escolhido faz parte, por isso faz-se-ar necessário à realização de um estudo que descreva a prevalência da esquistossomose mansônica no município de Glória do Goitá, no período de 2010 – 2020 (COSTA *et al.*, 2017; OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Por conseguinte, a fim de subsidiar ações preventivas em áreas e populações mais vulneráveis a esta infecção, esta pesquisa tem por objetivo descrever a prevalência da esquistossomose mansônica, no município de Glória do Goitá, PE, 2010-2020.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, prospectivo, descritivo sendo aplicada a abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando dados registrados e consolidados no período de 2010 a 2020 no município de Glória do Goitá, no estado de Pernambuco, acerca dos casos notificados no Sistema do Programa de Controle da Esquistossomose - SISPACE.

Local do estudo

O município de Glória do Goitá localiza-se no Estado de Pernambuco, no território da Zona da Mata Norte, com aproximadamente 30.847 habitantes com uma área territorial de 234,214 km². A sede municipal apresenta temperatura que varia entre 21°C a 32°C, com resquícios de Mata Atlântica. O seu Índice de Desenvolvimento Humano foi de 0,640 no ano de 2010 (IBGE, 2017).

A concentração média da distribuição de renda tem índice de Gini de 0,5287 (PNUD, 2010) com 16,55% da população situada na linha da pobreza, denotando desigualdade social acentuada (IBGE, 2010). (Figura 01)

Figura 01. Município de Glória do Goitá/PE.



Fonte: <https://cualbondi.org/br/a/r303732/ gloria-do-goita/>

População do estudo

A população do estudo foi constituída por indivíduos que realizaram o inquérito coprosscópico durante o período de 2010 - 2020, no município de Glória do Goitá, aos quais os resultados dos exames foram consolidados no Sistema do Programa de Controle de Esquistossomose - SISPCE.

Fonte de dados

Os dados utilizados na pesquisa foram captados a partir do Sistema do Programa de Controle de Esquistossomose (SISPCE), revisados e validados previamente pela equipe técnica do Departamento de Vigilância em Saúde do município.

Análise de dados

Sendo úteis no processo de organização, tabulações e análises dos dados a ferramenta de informática, respectivamente: Microsoft® Excel 2016® versão 14.0.7183.5000 (MICROSOFT,

2016). O método empregado para o diagnóstico parasitológico foi o Kato-Katz. Sendo o processamento do material fecal e análise da lâmina, realizados por técnicos da Vigilância em Saúde municipal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo informações compartilhadas por parte da técnica responsável pelo Programa de Controle da Esquistossomose no município de Glória do Goitá, Pernambuco, a secretaria municipal de saúde só possui informações dos anos de 2019, 2020 e 2021. As informações dos anos de 2011 – 2018 não foram disponibilizadas, porque o sistema foi corrompido. Os técnicos a nível estadual do Programa de Controle da Esquistossomose encontram-se empenhados para tentar solucionar este ocorrido.

Ademais, durante os anos de 2019, 2020 e 2021, a população trabalhada para investigação/diagnóstico de esquistossomose no município de Glória do Goitá, Pernambuco consolida um total de 6.418 de indivíduos; quantidade de exames realizados consolida um total de 4.954; apresentando uma proporção geral de localidades positivas no período estudado de 6,48%. (Tabela 01 - 02)

Tabela 01. Período 2019/2020/2021; Total de localidades existentes; população trabalhada (área rural e área urbana); Quantidade de exames realizados; Proporção geral de localidades positivas.

Período	Total de localidades existentes no município	População Trabalhada	Quantidade de Exames realizados	Proporção geral de localidades positivas
2019	101	2.094	3.216	0,91%
2020	101	1.584	784	0,64%
2021	101	1.618	954	4,93%
TOTAL	101	6.418	4.954	6,48%

Fonte: Sistema do Programa de Controle de Esquistossomose - SISPEC – 2019-2021, município de Glória do Goitá, Pernambuco.

De acordo com os dados apresentados na tabela 02, o período que apresentou maior quantidade de exames realizados foi o ano de 2019, apresentando 3.216 exames realizados, seguido do ano de

2021, que apresentou um total de 954 exames e por fim o ano de 2020, com um total de 784 exames realizados. Em relação ao número de indivíduos que não apresentaram ovos de *Schistosoma mansoni* na amostra, o período que apresenta maior número de indivíduos que não apresentam ovos foi o ano de 2019 – 2.079, seguido do ano de 2021 – 904 e por fim o ano de 2020.

Tabela 02. Período 2019/2020/2021; Total de população trabalhada (área rural e área urbana); quantidade de exames realizados; número de indivíduos que apresentam ovos.

Período	População Trabalhada	Quantidade de Exames realizados	Número de indivíduos que não apresentam ovos
2019	2.094	3.216	2.079
2020	1.584	784	779
2021	1.618	954	904
TOTAL	6.418	4.954	3.762

Fonte: Sistema do Programa de Controle de Esquistossomose - SISPEC – 2019-2021, município de Glória do Goitá, Pernambuco.

Segundo Brito *et al.*, (2020), informações consolidadas a partir de um estudo realizado em Pernambuco durante os anos de 2010 – 2016, coordenado pelas Regionais de Saúde, analisou um total de 70,0% da população exposta ao risco de contrair a infecção por *Schistosoma mansoni*. Dentre todas as regionais de saúde, o maior percentual registrado foi pela III Região de Saúde (100,0%), em 2014, enquanto a I região de saúde registrou o menor, 47,0% em 2016. (Tabela 04). Ao analisar a taxa de prevalência de pessoas com 1 – 4; 5 – 16; \geq 17, no município de Glória do Goitá, verificou-se a diminuição da taxa de prevalência deste agravo, apresentando como responsável por este declínio na curva endêmica, ações de combate e controle, como: o tratamento preconizado por parte do Ministério da Saúde, direcionado para os indivíduos diagnosticados positivos para esquistossomose mansoni e, a implementação de atividades de educação em saúde.

Tabela 04. Período 2019/2020/2021; Prevalência de pessoas com 1-4 ovos; prevalência de pessoas com 5-16 ovos; prevalência de pessoas com \geq 17 ovos.

Período	Prevalência de pessoas com 1-4 ovos	Prevalência de pessoas com 5-16 ovos	Prevalência de pessoas com ≥ 17 ovos
2019	0,91%	0,00%	0,00%
2020	0,64%	0,00%	0,00%
2021	4,93%	0,00%	0,00%
TOTAL	6,48%	0,00%	0,00%

Fonte: Sistema do Programa de Controle de Esquistossomose - SISPEC – 2019-2021, município de Glória do Goitá, Pernambuco.

Um dos determinantes que auxiliam diretamente no processo de erradicação deste tipo de doença tropical, é a implementação de políticas públicas, a fim de garantir uma vivência adequada no tocante do planejamento e adoção das medidas de controle e combate (OMS, 2020).

Ademais, perdas durante a realização da atividade de coleta dos dados e sua inclusão no sistema de informação oferecem limitações ao estudo. Por tanto, as informações disponibilizadas referem-se, apenas, ao percentual da população endêmica que foi alvo dos inquéritos coproscópicos, impedindo qualquer inferência populacional a partir da presente análise.

4 CONCLUSÃO

A taxa de prevalência para esquistossomose mansônica no município em estudo, durante o período de 2019 – 2021 aponta uma considerável redução.

Considerando a ausência de dados e informações do período de 2010 – 2018, implicando em limitações neste estudo, mesmo com implantação e funcionamento do Programa de Controle de Esquistossomose no município de Glória do Goitá, não utiliza como instrumento de monitoramento e avaliação este Programa;

Torna-se imprescindível a adoção de um modelo de consolidação e armazenamento dos dados referente o Programa de Controle de Esquistossomose, a fim de garantir um acesso fidedigno ao banco de dados, oportunizando e direcionando a tomada de decisão correta relacionada a implementação de ações estratégicas de controle e combate.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus porque sem ele eu não teria finalizado mais um ciclo da minha vida, à minha família, à professora Esp. Emanuella Barros de Souza Oliveira Alvares por aceitar me orientar e auxiliar diretamente na construção deste trabalho e a todos que me apoiaram e me apoiam todos os dias.

REFERÊNCIAS

ABOUELDAHAB, Marwa M.; ELHUSSIENY, Enas A. International Journal of Advanced Research. **International Journal of Advanced Research**, v. 4. n. 6, p. 1020-1039,2016.

BARBOSA, Constância Simões et al. Casos autóctones de esquistossomose mansônica em crianças de Recife, PE. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 684-690, 2013.

BARBOSA, V.S, Loyo R.M, Souza e Guimarães R.J.P; Barbosa C.S. **Os Sistemas de Informação Geográfica em estudo sobre a esquistossomose em Pernambuco**. Disponível em:https://www.scielo.org/article/ssm/cotent/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rsp/v5/1/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051000069.pdf. Acesso em: 23 março 2019.

BARRETO, A.V.M.S, Alecrim V.M, Medeiros T.B, Domingues A.L.C, Lopes E.P, Martins J.R.M, Nader H.B, Diniz G.T.N, Montenegro S.M.L, Moraes C.N.L. **New index for the diagnosis of liver fibrosis in Schistosomiasis mansoni**. Disponível em :http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-28032017000100051. Acesso em: 23 março 2021.

BARRETO, A.V.M.S, MELO, N.D, VENTURA, J.V.T, SANTIAGO, R.T, SILVA, M.B.A. **Análise da positividade da esquistossomose mansônica em Regionais de Saúde endêmicas em Pernambuco, 2005 a 2010**. Scielo Saúde Pública. Artigo Original • Epidemiol. Serv. Saúde 24 (1) Jan-Mar 2015.

BRITO, M.I.B.S, SILVA, M.B.A, QUININO, L.R.M. **Situação epidemiológica e controle da esquistossomose em Pernambuco: estudo descritivo, 2010-2016**. Scielo Saúde Pública. Artigo Original • Epidemiol. Serv. Saude 29 (2) 2020.

CARVALHO, O.S, Mendonça C.L.F, Marcelino J.M.R, Passos L.K.J, Fernandez M.A, Leal R.S, Caldeira R.L, Scholte R.G.C, Carmo E.H, Mesquita S.G, Thiengo S.C. **Distribuição geográfica dos hospedeiros intermediários do *Schistosoma mansoni* nos estados do**

Paraná, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, 2012-2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2237-96222018000300310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 23 março 2021.

CARVALHO, Omar dos Santos et al. Distribuição geográfica dos hospedeiros intermediários do *Schistosoma mansoni* nos estados do Paraná, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, 2012-2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e2017343, 2018.

COSTA, C.S, ROCHA, A.M, SILVA, G.S, JESUS, R.P.F.S de. **Programa de Controle da Esquistossomose: avaliação da implantação em três municípios da Zona da Mata de Pernambuco, Brasil.** Scielo Saúde Pública. Saúde debate 41 (spe) Mar 2017

COSTA, Cassandra de Sousa et al. Programa de Controle da Esquistossomose: avaliação da implantação em três municípios da Zona da Mata de Pernambuco, Brasil. **Saúde em Debate**, v. 41, p. 229-241, 2017.

GONÇALVES, F.O, Fontes T.M.S, Canuto APPSL. **Glomerulopatia esquistossomótica com depósitos mesangiais de IgA: relato de caso.** Disponível em: <http://bjn.org.br/details/1927/pt-BR/glomerulopatia-esquistossomotica-com-depositos-mesangiais-de-iga--relato-de-caso>. Acesso em: 17 abril 2021.

KATZ, Naftaleet al. Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geohelminthoses. 2018.

MELO, Mariana Izabel Sena Barreto de. **Análise da implantação das ações de controle da esquistossomose na estratégia de saúde da família: um estudo de caso em localidade litorânea vulnerável do Estado de Pernambuco.** 2015. 88 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Saúde Pública) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, 2015.

MOLINA, J. G., **A técnica de Kato para o diagnóstico coprológico de infecções parasitárias.** Rev. Soc. Bras. Med. Trop. Vol. V. - N°1, 1970.

OLIVEIRA, E.C.A.O de; PIMENTEL, T.J. F, ARAÚJO, J.P.M de; OLIVEIRA, L.C.S de; FERNANDO, V.C.N; LOYO, R. M; GOMES, E.C.S de; MOREIRA, R. S da; BARBOSA, C.S. **Investigação sobre os casos e óbitos por esquistossomose na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil, 2005-2013.** Scielo Saúde Pública. ARTIGO ORIGINAL • Epidemiol. Serv. Saúde 27 (4) 29 Nov 2018.

OLIVEIRA, Emília Carolle Azevedo de et al. Investigação sobre os casos e óbitos por esquistossomose na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil, 2005-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e2017190, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Anúncio sobre plano de saneamento e higiene para a erradicação de doenças tropicais até 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-anuncia-plano-de-saneamento-e-higiene-para-a-erradicacao-de-doencas-tropicais-ate-2020/>. Acesso em: 14 de setembro de 2021